

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE-RS), entidade fundada em 2 de fevereiro de 1934, é uma associação civil de direito privado estadual, filantrópica e sem fins lucrativos, que atua, a exemplo de similares em outros estados brasileiros e em todo o mundo, prestando serviços relevantes a comunidades, governos e instituições. Suas ações são mais expressivas em momentos críticos, quando ocorrem sinistros, acidentes, enchentes e tragédias que impossibilitam ou dificultam as comunicações. Nesses momentos, entram em ação os associados da LABRE-RS e seus coirmãos de todo o mundo, seja buscando contatos para o socorro, seja indicando onde é indispensável maior cuidado e atenção.

Além desses serviços, a LABRE-RS, sempre de acordo com suas similares no mundo, visa a estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento técnico-operacional de seus sócios no campo das telecomunicações. Sua diretoria, por determinação estatutária, promove eventos e encontros culturais, morais e intelectuais, sempre valorizando os interesses da Pátria.

A história do radioamadorismo no Brasil confunde-se com a invenção do Padre Roberto Landell de Moura que em 1904 patenteou nos Estados Unidos, um aparelho transmissor de ondas, ou “aparelho destinado à transmissão fonética à distância, com ou sem fio, através do espaço, da terra e do elemento aquoso”; o telefone sem fio e o telégrafo sem fio. Vale lembrar que Landell de Moura entre 1893 e 1894 já realizava experiências públicas de transmissão de mensagens à distância com os aparelhos de sua invenção. A partir daí começam as comunicações entre operadores que mais tarde receberiam o nome de radioamadores.

No ano de 1924, o então Presidente da República Arthur Bernardes, assinou o Decreto nº 16.657, publicado no Diário Oficial no dia 5 de novembro, regulamentando todas as estações de radioamadores existentes. Este decreto resultado de uma campanha desenvolvida em todo o país por Edgar Roquette-Pinto (IAG) visando o livre exercício da radiofonia. Depreende-se deste fato, que os radioamadores já existiam, mas clandestinamente. A partir da assinatura e publicação do decreto, a clandestinidade deixou de existir. Mais tarde, a LABRE numa homenagem ao ato do Presidente Arthur Bernardes, ficou a data de 5 de novembro como o DIA NACIONAL DO RADIOAMADOR.

Na cidade de Curitiba, Paraná, em 1909, Lívio Gomes Moreira – PY5AG - operador de rádio, dedicava-se a construção de aparelhos para a nova invenção da telegrafia sem fio. Lívio conseguiu em 1913, realizar uma demonstração de telegrafia sem fio, transmitindo a uma distância de 500 m, com a presença do então Presidente do Estado do Paraná, Carlos Cavalcanti e outras autoridades. Moreira é considerado o primeiro radioamador brasileiro na atual concepção da palavra.

Com a presença de mais de 50 amadores de transmissão em ondas curtas de várias partes do Brasil, em 6 de março de 1926, destacando-se, dentre eles, Alberto Couto Fernandes e João Valle, respectivamente subdiretor técnico e engenheiro da Repartição Geral dos Telegraphos, foi realizada, na sede da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro a primeira convenção de rádio transmissão que deu origem à ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO AMADORES – ABRA, primeira entidade que congregou os radioamadores brasileiros. O Rio Grande do Sul foi representado pelo amador Tyrteu Rocha Viana (3QA), natural de São Francisco de Assis.

A primeira diretoria da ABRA ficou assim constituída: Presidente – Demócrito L. Seabra (1AT); Secretário – Gentil Pinheiro Machado (1BG) e Tesoureiro – Manoel de Macedo (1BE). A sessão foi aberta por Carlos Gooda Lacombe (1AC) e presidida por José Jonotskoff de Almeida Gomes (1AA) e secretariada por José Sampaio Góes (2AF) e Pedro dos Santos Chermont (1AD). Os primeiros estatutos aprovados foram redigidos por Gentil Pinheiro Machado. O Rio Grande do Sul passou a ter uma delegacia da LABRE, sendo um dos primeiros delegados o radioamador Francisco Salles, PY3EK, de 1938 a 1946.

O número de radioamadores, após a promulgação do Decreto nº 16.657, entre 1925 e 1931, aumentou bastante no Brasil. Em 12 de fevereiro de 1931, os radioamadores de São Paulo resolveram fundar a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão. No Rio de Janeiro, em 13 de fevereiro de 1933, era fundada a Rede Brasileira de Rádio Amadores. Os radioamadores destas cidades chegaram à conclusão de que era necessária uma entidade que representasse a categoria nacionalmente. Surge, então, a LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO. Outras associações de radioamadores começam a surgir em outros estados brasileiros. No Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, em 1935, é fundada a “Rádio Circulo do Sul”. Em Curitiba, no mesmo ano, é criada a “Sociedade Paranaense de Rádio”. Na cidade de São Paulo, duas agremiações são destacadas na mesma época: “Clube Paulista de Rádio Emissão” e “Rádio Círculo Bandeirantes”. Todas estas entidades se filiaram à LABRE nacional. No Rio Grande do Sul foi criada a Delegacia Estadual da LABRE, sendo nomeado para seu primeiro delegado, Gustavo Welp Filho – PY3AW, radioamador atuante. Vale recordar dois gaúchos que presidiram a LABRE: Léo Guedes Etchegoy – PY3BNQ e Remy Torres Toscano – PY2VE, ex-PY3AKG.

O trabalho de congregar radioamadores é demonstrado pelos números registrados na época: em setembro de 1934, as estações de radioamadores eram em número de 139; em novembro do mesmo ano aumentou para 571. Um aumento de 310% em apenas um ano e dois meses. Atualmente mais de 35 mil estações brasileiras estão registradas na ANATEL. No Rio Grande do Sul, o número ultrapassa as 2.800 estações.¹

A FUNDAÇÃO DA LABRE – Existia em São Paulo, criada em 12 de fevereiro de 1934, a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão; no Rio de Janeiro, desde 13 de fevereiro de 1933, a Rede Brasileira de Rádio Amadores. É bem provável que as duas entidades devem ter-se perguntado: Para que existir duas organizações com os mesmos fins? E resolveram, em 2 de fevereiro de 1934, fundar a LIGA DE AMADORES BRASILEIROS DE RÁDIO EMISSÃO – LABRE.

Os representantes das duas entidades reuniram-se no salão principal da União dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, localizado na Rua Gonçalves Dias, nº 3, 3º andar. Na ata da sessão, consta “grande número de radioamadores” presididos pelo “doutor Henrique Dolbert Lucas”. Na mesma reunião foi apresentada a chapa dos candidatos para dirigirem a nova entidade: Presidente – Henrique Dolbert Lucas; vice-presidente – Capitão-tenente José Luiz Belarti; Primeiro secretário – Herbert Spencer Rodrigues Bandeira; Segundo-secretário – Jorge Carvalho Martins; Primeiro tesoureiro – José Nogueira; Segundo tesoureiro – Capitão-tenente Zeta Caldas; Departamento de comunicações – Paulo Pinto Guimarães; Departamento técnico – Carlos Lacombe; Departamento de Instrução – Capitão do exército – Lauro Augusto de Medeiros; Departamento de Reserva Militar: Divisão do Exército – capitão Armando Barcelos Perestrello; Divisão da Marinha – Capitão-tenente Gastão Rusch Pereira; Conselho técnico: José Jonotskoff de Almeida Gomes, capitães-tenentes Osvaldo de Alvarenga Gáudio e Waldemar F. Porta; Suplentes – Erotildes da Silva Neves e Hélio Monteiro;

¹Fonte: http://pu3lcb.blogspot.com.br/2012/06/boletim-da-labre-rs_24.html

Conselho Fiscal – Pedro dos Santos Chermont, Paraguassú de Sá e Teixeira Martini; Suplente – Eduardo Gibson. A chapa foi aprovada por unanimidade e eleita por aclamação. Na mesma sessão foi conferido o título de sócio-honorário a César Yazbeck por ser considerado um dos fundadores do radioamadorismo no Brasil. Também foram agraciados com título igual, Henrique Dolbert Lucas e Carlos Lacombe.

Depois da fundação da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão, houve um desenvolvimento rápido do radioamadorismo. Em junho de 1926, a revista Antena publicou a relação das estações de ondas curtas existentes no Rio de Janeiro. Eram elas: 1AA – 10 watts de José Jonotskoff de Almeida Gomes; 1AB – 5 watts, Godofredo Damm; 1AC – 500watts, Carlos Gooda Lacombe; 1AD – 50watts, Pedro dos Santos Chermont; 1AE – 50watts, Victoriano Augusto Borges; 1AF – 20watts, José Cardoso de Almeida Sobrinho; 1AG -5watts, Edgard Roquette-Pinto; 1AH – 50watts, Harold May; 1AI-10watts, Elvan Costa Guimarães; 1AJ-5watts, João E. do Lago; 1AK - 50watts, Cid Santos; 1AL – 5watts, Mário Liberalli; 1AM- 10watts, Alberto Regis Conteville; 1AN- 50watts, Waldemar Leite Aguiar; 1AO – 20watts, Fernando N. de Andrade Costa; 1AP – 50watts, Newton de Barros Ignarra; 1AQ- 50watts, Mario Barbedo; 1AR-10 watts, Joaquim Paula Rosa Júnior; 1AS – 20watts, Francisco Penalva Santos; 1AT- 50watts, Demócrito L. Seabra; 1AU -10watts, Antônio Fernando da Costa Júnior; 1AV- 50watts, Antônio C. da Silva Lima; 1AX-10watts, João Victoriano Pareto; 1AY-10watts, Yvonne Moorby; 1AZ- 50watts, Juvenil Pereira; 1AW- 50watts, Vasco Abreu; 1BA -50watts, Narciso dos Anjos Lima; 1BB- 100watts, Raul Kenendy de Lemos; 1BC -50watts, Raul Rerrogain; 1BD- 10watts, Roberto Leite Villela; 1BE- 5watts, Manoel de Macedo; 1BF-10watts, Godofredo Mesquita; 1BG-10watts, Gentil Pinheiro Machado.

No ano de 1927, no mês de junho, os radioamadores no Brasil já somavam 94 estações, assim distribuídos: Distrito Federal – 55; Rio de Janeiro – 4; Espírito Santo – 1; São Paulo – 24; Paraná – 3; Rio Grande do Sul – 2 [Tyrteu Rocha Vianna (3QA) e Pedro Carlos Schuck (3AA)]; Pernambuco – 5; Maranhão -2 e Pará – 1. (*Esta pesquisa foi realizada por VASCO ABREU – 1AW*).

Ainda em pesquisa de Vasco Abreu, ficamos sabendo que Odette Cecy Chaves – BZ7AA- Sb7AA - PY8AB, é considerada como a primeira mulher radioamadora brasileira. Atuava em Belém do Pará como telegrafista, dominando três idiomas, atuando com os indicativos apontados acima. De janeiro a dezembro de 1935 foi Delegada da LABRE no Pará, na época com jurisdição do Pará, Amazonas, Piauí e territórios do Amapá, Rondônia e Roraima.²

Isso posto, sendo a LABRE-RS uma entidade que promove os interesses culturais de toda a Nação, mediante a promoção do radioamador no Brasil, tem-se, como relevante, o seu papel em busca de uma sociedade com democracia informacional, de entretenimento e cultura.

Sala das Sessões, 28 de abril de 2014.

VEREADOR PEDRO RUAS

VEREADORA FERNANDA MELCHIONNA

² Fonte: http://www.py3po.com.br/labre_rs/qtcrs-03jul12.pdf

PROJETO DE LEI

**Declara de utilidade pública a Liga de Amadores
Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE-RS).**

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE-RS), com sede nesta Capital, nos termos da Lei nº 2.926, de 12 de julho de 1966, e alterações posteriores.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.